



## “O Regaço” na organização de encontro nacional de psicólogos

Catarina Sá

A “Casa ‘O Regaço’” – Centro de Acolhimento Temporário de Emergência Infantil – gerida pela delegação da Póvoa de Varzim da Cruz Vermelha Portuguesa, participou na organização do “I Encontro Nacional dos Psicólogos do Acolhimento Institucional” que decorreu, no passado dia 28 de Maio, no Auditório da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Tendo por tema “Qual o papel do Psicólogo no acolhimento institucional?”, contribuíram para a discussão Edmundo Martinho (Presidente do Instituto da Segurança Social), Armando Leandro (Presidente da Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo), Madalena Alarcão (FPCE-UC), Paula Cristina Martins (Escola de

Psicologia da Universidade do Minho), Tiago Sousa Mendes (Labirintos Coloridos Consultores), Vítor Coelho (Ordem dos Psicólogos) e Maria João Regala. Cerca de 180 psicólogos, oriundos de todas as regiões do país, marcaram presença.

No ano de 2008, no distrito do Porto, começaram a reunir-se psicólogos de Lares de Infância e Juventude e de Centros de Acolhimento Temporário, com uma base mensal e rotativamente pelas diferentes instituições, movidos pela necessidade de trocar experiências, efectuar intervisão e discutir o papel do psicólogo em acolhimento institucional. Desta forma, surgiu o PSIGRAC – grupo de reflexão de psicólogos do acolhimento.

Decorridos três anos, o grupo sentiu necessidade de alargar esta partilha a colegas de outras regiões do país e, no dia 8

de Janeiro de 2011, realizou-se no Centro de Acolhimento Temporário Casa do Loreto, em Coimbra, a primeira reunião inter-distrital, que contou com a presença de profissionais da maioria dos distritos do país.

Deu-se assim por constituído o grupo: “Psicólogos em movimento”, que pretende reunir psicólogos que se encontram a intervir no acolhimento institucional a nível nacional para, a partir daí, se constituir um espaço dinâmico de partilha, reflexão, formação e divulgação. Visa também possibilitar maior especialização e intervenção de qualidade crescente.

Dois passos já foram dados nesse sentido: a criação de uma plataforma *online* que possibilite e facilite a circulação de informação junto dos seus membros e a organização do “I Encontro Nacional dos Psicólogos do Acolhimento Institucional”.